

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0483-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.835221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

MULHERES NA DOCÊNCIA: GRITOS PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Raquel Lima Besnosik


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213091>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

MODOS DE PENSAR O CORPO/SAÚDE: PROBLEMATIZAÇÕES EM TEMPOS PANDÊMICOS

Andreza de Leon Manske

Bárbara Hees Garré


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213092>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

O ECOFEMINISMO EM DEBATE: TEORIAS, AÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bruna Gabriela Bondioli Possebon

Roger Domenech Colacios


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213093>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

SÃO GONÇALO DO SAPUCAY-MG: E SEUS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE INSTRUÇÃO FEMININA (1872-1877)

Hércules Alfredo Batista Alves

Filipe Augusto Souza Pereira Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213094>


### **CAPÍTULO 5..... 46**

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NOVAS POSSIBILIDADES

Cristhiane Sanguedo

Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues


Lúcia Meirelles Lobão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213095>

### **CAPÍTULO 6..... 57**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DOS 4º. E 5º. ANOS: RESULTADOS DE UMA PESQUISA DIAGNÓSTICA E COLABORATIVA

Dayse Grassi Bernardon


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213096>

### **CAPÍTULO 7..... 67**

OS DESAFIOS DA LEITURA NA EJA: DO BREVE PANORAMA DA ALFABETIZAÇÃO À SALA DE AULA E A PROPOSTA DIALÓGICA DE FREIRE

Ednilce Oliveira da Paixão Moreira

Irami Santos Lopes  
Nara Barreto Santos  
Rosemary Lapa de Oliveira  
Yara da Paixão Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213097>

**CAPÍTULO 8..... 79**

**O USO DO HIPERTEXTO COMO RECURSO DIDÁTICO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**


Israel Cândido da Silva  
Marcelo Rodrigues de Moraes  
Simone Ferreira  
Eromi Izabel Hummel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213098>

**CAPÍTULO 9..... 97**

**O MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA COMO UM ESPAÇO DE ENSINO PARA A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS, CONTRA NARRATIVAS E IDENTIDADES**


Nathalia Vieira Ribeiro  
Rheuren da Silva Lourenço  
Micaelen Vieira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8352213099>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**PERSPECTIVAS NEGRAS NOS QUADRINHOS DE MAURICIO DE SOUSA: POSSIBILIDADES AO PROCESSO DE ENSINO E ESCOLARIZAÇÃO**

Dilson Cesar Leal Ribeiro  
Rosemar Eurico Coenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130910>

**CAPÍTULO 11..... 114**

**REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO E HÁBITOS DE VIDA DOS ADOLESCENTES**


Amanda Maria Batista Meneghini  
Marla Ariana Silva  
Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira  
Letícia Alves  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Lorena Queiroz Rachid  
Luciana Helena da Silva Nicoli  
Marlon Willian da Silva  
Andressa Castanheira Barcelos  
Regina Consolação dos Santos  
Patrícia Peres de Oliveira  
Thalyta Cristina Mansano Schlosser

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130911>

**CAPÍTULO 12..... 125**

**PLANEJAMENTO EDUCACIONAL A SERVIÇO DA CIDADANIA**


Adelcio Machado dos Santos  
Rita Marcia Twardowski  
Audete Alves dos Santos Caetano  
Danielle Martins Leffer  
Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130912>

**CAPÍTULO 13..... 132**

**REFLEXÃO SOBRE PAPÉIS DO DOCENTE DE DIREITO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE DO ENSINO MÉDIO**


Wisllen Ezequiel Conceição Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130913>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES MATEMÁTICAS E LEITURA EM ESCOLARES COM DISLEXIA**

Giseli Donadon Germano  
Rita dos Santos de Carvalho Picinini  
Silvia Cristina de Freitas Feldberg  
Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130914>

**CAPÍTULO 15..... 151**

**LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Suylene Tatiany do Nascimento Silva  
Kadydja Karla Nascimento Chagas  
Jizabely de Araujo Atanasio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130915>

**CAPÍTULO 16..... 178**

**TICS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marley Souza de Moraes Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130916>

**CAPÍTULO 17..... 185**

**OLIMPÍADAS DE CIÊNCIAS: *GAME-OVER* PARA A DIFICULDADE DE APRENDIZADO DURANTE O ENSINO REMOTO**

Betânia Mendes de Moura  
Amanda Macedo da Costa Lima  
Ellen Pereira de Oliveira  
Luana Santana de Almeida

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130917>

**CAPÍTULO 18..... 192**

**UM CONVITE AO DIÁLOGO SOBRE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Fabiane Rodrigues dos Santos

Elaine Conte


Marliese Christine Simador Godoflite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130918>

**CAPÍTULO 19..... 194**

**TAYRÓ - ALUNI-ELA: INVESTIGANDO AS(DES)ARTICULAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO AMAZONAS NO NORTE DO BRASIL**

João Beneilson Maia Gatinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130919>


**CAPÍTULO 20..... 203**

**PROBLEMAS E PERSPECTIVAS NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM O JOGO “BRINCANDO COM AS INEQUAÇÕES”: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL**

Carla Emília Staback

Denis Rogério Sanches Alves

Roberta Chiesa Bartelmebs

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83522130920>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 223**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 224**

# CAPÍTULO 11

## REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO E HÁBITOS DE VIDA DOS ADOLESCENTES

Data de aceite: 01/09/2022

### **Amanda Maria Batista Meneghini**

Nutricionista. Mestranda em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). São João Del-Rei, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0001-5926-5589>

### **Marla Ariana Silva**

Enfermeira. Mestranda em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0003-0136-7122>

### **Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira**

Nutricionista. Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-5957-6720>

### **Leticia Alves**

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) São João Del-Rei, Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/5669495599101184>

### **Thays Cristina Pereira Barbosa**

Enfermeira. Mestranda em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). Belo Horizonte, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0003-1816-0662>

### **Lorena Queiroz Rachid**

Nutricionista. Mestranda em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-6728-5261>

### **Luciana Helena da Silva Nicoli**

Enfermeira. Mestranda em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ/CCO). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0003-1495-8255>

### **Marlon Willian da Silva**

Dentista. Mestrando em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-4986-119X>

### **Andressa Castanheira Barcelos**

Enfermeira. Especialista em Saúde do Adolescente pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ-CCO) Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-8387-1527>

### **Regina Consolação dos Santos**

Enfermeira. Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-7393-3210>

### **Patrícia Peres de Oliveira**

Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-3025-5034>

### **Thalyta Cristina Mansano Schlosser**

Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Divinópolis, Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-4487-1639>

**RESUMO: Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo criar reflexões sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e hábitos de vida dos adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, realizado na base de dados da BVS no período de fevereiro a março de 2021. Tendo como questão norteadora: Quais as reflexões pertinentes sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e hábitos de vida dos adolescentes? **Resultados:** Após a análise, obteve-se como amostra final 09 artigos. Os artigos encontrados foram lidos, organizados e sintetizados em 02 categorias temáticas: refletindo sobre os hábitos de vida dos adolescentes em meio a pandemia da COVID-19; refletindo sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e na saúde mental dos adolescentes. **Conclusão:** Percebe-se que a pandemia da COVID-19 é um grande problema de magnitude internacional, haja vista os estudos selecionados que descrevem os impactos e modificações na vida dos adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; Coronavírus; Pandemias.

## REFLECTIONS ON THE IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE SOCIALIZATION AND LIFE HABITS OF ADOLESCENTS

**ABSTRACT: Objective:** The present study aims to create reflections on the impacts of the COVID-19 pandemic on the socialization and life habits of adolescents. **Methods:** This is a theoretical-reflective study, carried out in the VHL database from February to March 2021. Having as a guiding question: What are the relevant reflections on the impacts of the COVID-19 pandemic on socialization and habits teenagers' lives? **Results:** After the analysis, 09 articles were obtained as a final sample. The articles found were read, organized and synthesized in 02 thematic categories: reflecting on the life habits of adolescents in the midst of the COVID-19 pandemic; reflecting on the impacts of the COVID-19 pandemic on the socialization and mental health of adolescents. **Conclusion:** It is clear that the COVID-19 pandemic is a major problem of international magnitude, given the selected studies that describe the impacts and changes in the lives of adolescents.

**KEYWORDS:** Adolescent; Coronavirus; Pandemics.

## INTRODUÇÃO

A adolescência caracteriza-se pelo período de transição da infância para a vida adulta, seguindo o preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência compreende a faixa etária de 10 aos 19 anos de idade. Sendo este período marcado por transformações não apenas de cunho físico e neurológico, mas de natureza psíquica, em que o indivíduo procura por novas sensações e emoções.<sup>1,2</sup>

Atualmente, a COVID-19, doença provocada pelo SARS-CoV-2 que surgiu no final de 2019 em Wuhan, na China, foi declarada pela OMS como a sexta emergência de saúde pública que exige atenção, sendo designada como pandêmica.<sup>3</sup> As medidas sanitárias de controle do contágio para garantir a proteção da população, desacelerar a tendência crescente de transmissão e impedir o colapso dos serviços de saúde se configuram como elementos que alteram o cotidiano da vida das pessoas.<sup>4</sup>

Segundo a OMS, o fechamento das instituições de ensino como iniciativa para a

contenção de casos da COVID-19 retirou cerca de 1,5 bilhão de crianças e adolescentes das escolas.<sup>5</sup> Escolas fechadas, exames e provas adiados, suspensão da conclusão de ciclos e períodos escolares, causam interrupção nas rotinas, e o confinamento em casa pode gerar nos adolescentes medo, incerteza, ansiedade, distanciamento social dos pares e amigos, aspectos esses que afetam o bem-estar e a qualidade de vida, além de aumentar a vulnerabilidade para diferentes tipos de violência em suas casas.<sup>1</sup>

A pandemia COVID-19 é um desafio para a sociedade como um todo. E os adolescentes necessitam utilizar maneiras desconhecidas para lidar com a mudança substancial em suas vidas e atividades diárias. Estudos sobre as consequências sociais e de saúde causados pelo isolamento social, já relatam a presença de insônia, sintomas depressivos e ansiedade em adolescentes. Mesmo com o uso de plataformas on-line e aplicativos de acesso a palestras e outras atividades de ensino, a incerteza do desenvolvimento escolar e a falta de convívio social tem causado impacto adverso na saúde psicológica dos adolescentes.<sup>6</sup>

Estudo realizado com adolescentes de 16 estados brasileiros, revela impacto do isolamento social na convivência familiar, onde alguns conflitos ocorreram devido à proximidade familiar, oriunda do distanciamento social. Relata-se o aumento do uso da internet diante da pandemia, o que leva a questão intrínseca, relacionando a pandemia com o uso das aulas remotas. O uso da rede de entretenimento e das redes sociais para contato com os amigos aparece como principais usos da internet. Das questões que diz respeito aos sentimentos: a irritação e a solidão foram os principais, mencionados pelos adolescentes participantes; seguidos de tristeza e medo, tais sentimentos são associados à pandemia do Coronavírus.<sup>7</sup> Outro estudo também relatou o comportamento social e de saúde relacionado a diminuição da qualidade de vida e sentimento de solidão.<sup>8</sup>

Desde o início da pandemia da COVID-19 e as recomendações dos órgãos sanitários quanto ao isolamento social, foi possível observar diversos relatos relacionados à alteração do sono, principalmente insônia. Estudos identificaram em uma amostra de 320 crianças e adolescentes (3 a 18 anos) a condição relacionada a problemas de sono em (21%) dessa população amostral. A pandemia pode causar problemas de sono em crianças e adolescentes. Sabe-se que a higiene do sono atua favoravelmente em todo o organismo e bem-estar desse grupo, pois trata-se de um estado ativo, cíclico, complexo e com profundas repercussões sobre o funcionamento do corpo e da mente.<sup>9,10</sup>

O impacto da pandemia na saúde dos adolescentes tem efeitos diretos e indiretos. Os efeitos diretos estão ligados às manifestações clínicas da COVID-19. Os efeitos indiretos são os prejuízos no ensino, na socialização e no desenvolvimento. O afastamento do convívio familiar ampliado, com amigos e com toda rede de apoio pode agravar vulnerabilidades. O estresse afeta enormemente a saúde mental fazendo com que os adolescentes, possam ter aumento de sintomas de depressão e ansiedade.<sup>10</sup>

Sabe-se que a COVID-19 atinge pessoas de todas as idades, nível socioeconômico,

sexo e etnia, a vulnerabilidade a esta patologia está intimamente relacionada aos determinantes sociais do processo saúde/doença. Essa vulnerabilidade aumenta dependendo das condições de vida, instabilidade financeira e falta de acesso aos serviços essenciais, como saúde, educação e proteção social. Nesse sentido, muitos adolescentes se encontram em condição de alta vulnerabilidade, sobretudo nas periferias das grandes cidades. No momento em que se enfrenta uma pandemia deve-se considerar as percepções, os sentidos atribuídos à doença, saúde e risco, a cultura, o acesso à prevenção, cuidados e tratamento, aspectos presentes na abordagem dos adolescentes.<sup>1</sup>

Tendo em vista a existência de estudos direcionados aos adolescentes e suas relações de cuidado, saúde e interações sociais durante o período de pandemia COVID-19 e que esses, apontam impactos de diferentes níveis na qualidade de vida e do sono dos mesmos, torna-se importante refletir sobre esses impactos. Com isso, o presente estudo tem como objetivo criar reflexões sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e hábitos de vida dos adolescentes.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, realizado com base na leitura de estudos científicos. Tendo como questão norteadora: Quais as reflexões pertinentes sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e hábitos de vida dos adolescentes?

A busca na base de dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2021. O percurso metodológico foi composto por artigos da internet disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline) e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS). Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) no idioma inglês: “Adolescent”, “Adolescent Behavior”, “Coronavirus Infections”, “Pandemics” e “Sleep”.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram: artigos originais disponíveis na íntegra e gratuitos, publicações do ano de 2019 a 2021 e artigos que se enquadravam ao tema abordado. Após a seleção dos artigos, realizou-se a categorização dos dados, a partir da organização e agrupamento de informações-chave em relação à temática.

Na sequência, efetuou-se a análise crítica e detalhada das publicações buscando responder à questão norteadora supracitada. Após essa etapa, os resultados foram organizados em duas categorias, para enfim, desenvolver a construção teórica-reflexiva com base no referencial de Minayo, que permite reunir vários estudos e possibilita conclusões gerais e particulares sobre a área, sendo de grande valia para a área da saúde.<sup>11</sup>



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise, obteve-se como amostra final 09 artigos, agrupados conforme mostra a seguir na Figura 1.

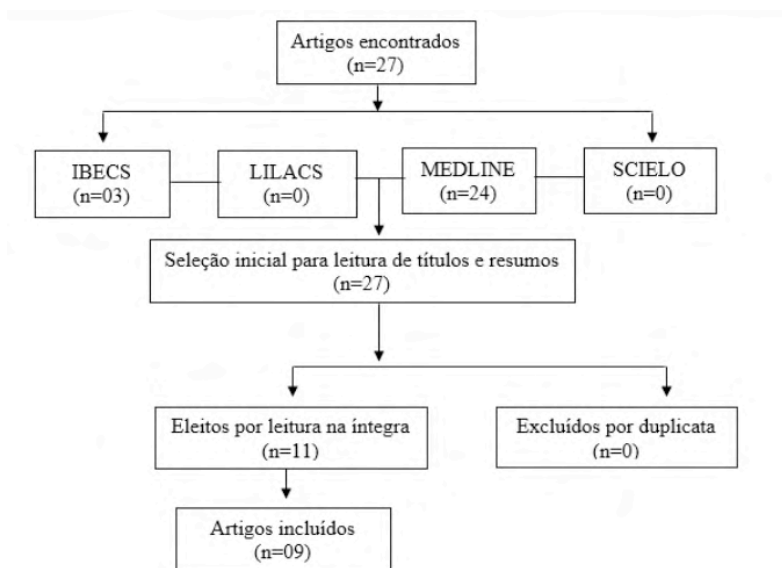


Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos artigos

Os artigos encontrados foram lidos, organizados e sintetizados em 02 categorias temáticas, a saber: refletindo sobre os hábitos de vida dos adolescentes em meio a pandemia da COVID-19; refletindo sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na socialização e na saúde mental dos adolescentes.

### REFLETINDO SOBRE OS HÁBITOS DE VIDA DOS ADOLESCENTES EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Os ambientes escolares fornecem estrutura e rotina diária de crianças e adolescentes, agindo em torno da hora das refeições, atividade física e horário de sono, os três fatores de estilo de vida predominantes que implicam no risco de desenvolvimento da obesidade.<sup>12</sup> Com o fechamento das escolas, as aulas passaram a ser on-line e surgiram questionamentos acerca da interação, foco e desempenho dos alunos, tanto por parte dos professores, quanto por parte dos pais diante das atividades remotas.<sup>13</sup>

Acredita-se ser importante motivar os pais para lidarem com a resistência dos filhos diante do uso excessivo de telas e desenvolver o movimento corporal dos mesmos. De acordo com um estudo realizado no Canadá, crianças e adolescentes que moram em uma casa podem ter acesso mais fácil aos quintais para brincadeiras ao ar livre e atividade física

do que as que vivem em um apartamento.<sup>14</sup>

A COVID-19 pode cancelar os esforços existentes para conter a epidemia de obesidade. Entre todos os afetados, a população de adolescentes é particularmente vulnerável a tais mudanças, devido à autonomia recém-adquirida para administrar seu estilo de vida, porém com capacidade relativamente insuficiente de lidar com tais mudanças inesperadas. O fechamento de escolas e redução do lazer ao ar livre pode ter agregado ainda mais o impacto das medidas de isolamento sobre eles, criando desafios para a prática da atividade física.<sup>15</sup>

O contexto atual vivenciado pode comprometer a manutenção de uma alimentação saudável e variada, além da prática regular de atividade física. Por exemplo, o acesso limitado às compras diárias de supermercado pode levar à redução do consumo de alimentos frescos, especialmente frutas, vegetais e peixes, em favor de alimentos altamente processados, como alimentos de conveniência, *junk food*, lanches e cereais prontos para comer, que tendem a ser ricos em gorduras, açúcares e sal. Além disso, as respostas psicológicas e emocionais ao surto de COVID-19, podem aumentar o risco de crianças e adolescentes desenvolverem comportamentos alimentares disfuncionais.<sup>16</sup> Portanto, acredita-se que, os hábitos alimentares e a modificação do estilo de vida podem ameaçar a saúde.

A fim de contrastar e responder à experiência negativa de auto isolamento, as pessoas podem estar mais propensas a buscar recompensas e gratificações fisiologicamente associadas ao consumo de alimentos, até mesmo anulando outros sinais de saciedade e fome. Além disso, sentimentos de tédio, que podem surgir de ficar em casa por um longo período, estão frequentemente relacionados a comer demais como um meio de escapar da monotonia. Por outro lado, experiências negativas podem levar à restrição alimentar, devido às reações fisiológicas de estresse que mimetizam as sensações internas associadas à saciedade induzida pela alimentação.<sup>16</sup>

Padrões de dieta mais saudáveis podem promover uma melhor qualidade do sono entre os adolescentes, enquanto um padrão não saudável pode piorar o estado mental, funcionamento cognitivo e alterar o ritmo sono-vigília.<sup>6,16</sup> Essas observações apontam para a necessidade crítica de implementação de medidas preventivas durante os períodos de isolamento social, principalmente quando sua duração é incerta. O estudo de Pietrobelli<sup>12</sup>, sugere medidas que incluem a implementação de programas de telemedicina, profissionais de medicina pediátrica e hebiátrica, oferecendo orientação suplementar, encorajando as famílias a manterem escolhas de estilo de vida saudáveis e instalações sendo projetadas para implementar programas de exercícios que minimizam a transmissão viral.

No estudo de Yang<sup>15</sup>, mudanças significativas durante o isolamento ocasionado pela COVID-19 foram observadas nos padrões de todas as variáveis de atividade física, sedentarismo, sono e uso de tela, com isso mais adolescentes aumentaram seu tempo de sedentarismo, sono e tela em relação a seus colegas que diminuíram sua frequência de

atividade física.

A OMS recomenda que crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos pratiquem pelo menos 60 minutos de exercícios diários e devem limitar o uso de telas o máximo possível, tentando não ultrapassar o tempo necessário para as atividades remotas.<sup>17</sup> Sabe-se que, a pandemia tem proporcionado momentos de interação familiar, auxiliando na prática de novos *hobbies* e atividades. Sempre que possível, as famílias devem considerar a substituição do lazer sedentário por atividades de lazer ativas, por exemplo, a troca de filmes/séries por atividades mais lúdicas.

Em nível nacional, a pandemia da COVID-19 representa um impacto maciço, causando mudanças repentinas no estilo de vida dos adolescentes, principalmente com a ausência deles nas escolas. Levando a uma reflexão sobre a saúde nutricional, pois sabe-se que muitas crianças e adolescentes da rede pública tinham como refeição principal aquela feita na escola, no período das aulas. Assegurando o direito à alimentação escolar mesmo durante a suspensão de aulas, a Lei nº 13.987, foi publicada neste contexto da pandemia em caráter excepcional, garantindo a distribuição dos alimentos comprados com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aos pais, mães ou responsáveis dos estudantes.<sup>18</sup> Mas um questionamento que surge é se esta forma tem substituído a merenda escolar em sua equivalência nutricional evitando num futuro próximo o aumento do número de desnutridos no Brasil.

A acessibilidade e facilidade de acesso à Internet em todo o mundo é associado a vários problemas de saúde. O uso patológico da internet, ou o vício em internet afeta a qualidade do sono, essa dependência está significativamente associada à privação de sono. Em particular, o vício em mídia social e jogos parece estar relacionado com a privação de sono e problemas emocionais, como ansiedade, depressão e estresse.<sup>19</sup> Considerando o fato de que a adolescência é um período chave de mudanças físicas, sociais e emocionais, o estado nutricional pode desempenhar um papel crucial na prevenção de problemas de saúde mental e promoção do bem-estar entre os adolescentes.<sup>6</sup>

## **REFLETINDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO E NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

Em virtude da pandemia da COVID-19, os índices de problemas mentais se mostram aumentados e são considerados um alerta que não deve ser ignorado, principalmente entre adolescentes.<sup>6</sup> Segundo alguns estudos, houve grande prevalência de insônia, sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes chineses.<sup>13,20</sup> Esses dados vão ao encontro dos achados no presente estudo de Chi *et al.*<sup>6</sup>

É importante dizer que, entre as principais preocupações dos pais de adolescentes nos tempos atuais, pode-se destacar a baixa socialização, distúrbios do sono, ansiedade, sedentarismo, irritação, hiperatividade e impacto no aprendizado. Um estudo apontou que

69,6% dos pais relataram que, durante o confinamento, seus filhos apresentaram reações emocionais negativas, 31,3% problemas de sono e 24,1% problemas de comportamento.<sup>21</sup>

Quanto ao uso da internet, um estudo descreveu que o uso da mídia social, serviços de transmissão on-line e aplicativos de jogos por adolescentes aumentou significativamente durante esse período. Seu uso compulsivo apresentou correlação com sintomas como solidão e depressão. A qualidade do sono também teve interferência negativa e os sintomas de depressão e solidão interferiram na autoestima dos adolescentes.<sup>19</sup>

No que tange sobre a autoestima, esse é um período complicado para os adolescentes, visto as mudanças fisiológicas em seu corpo. Em tempos digitais, sabe-se que, a autoestima é afirmada a partir da aceitação nas mídias sociais (facebook, instagram, tiktok, tinder), pelo olhar e aprovação das pessoas muitas vezes desconhecidas. É importante que, no atual cenário de pandemia, os pais observem sentimentos ou expressões que possam vir a caracterizar em baixa autoestima, tristeza profunda, depressão, pensamentos suicidas e ao uso de drogas e outros componentes químicos devido à utilização excessiva das tecnologias.

Acredita-se que, os adolescentes em situações de isolamento podem apresentar sensação de impotência, tédio, solidão, irritabilidade, tristeza e alguns medos, podendo acarretar no excesso do consumo de álcool ou drogas ilícitas. Corroborando com a reflexão, um estudo realizado na China, relatando que a pandemia não apenas exacerbou os sintomas de ansiedade e depressão, mas também influenciou o uso de álcool e a recaída da abstinência de várias substâncias.<sup>19</sup>

Sabe-se que, em períodos de pandemias e isolamento social, a incidência ou agravamento de transtornos mentais e sofrimento psíquico nos adolescentes podem se agravar ou constituir fatores de risco para doenças crônicas.<sup>22</sup> Estudos mostram que os níveis de sedentarismo e uso de tela sofreram aumento no período de pandemia, entre adolescentes.<sup>6,12</sup> Isso pode se justificar pela permanência de maior parte do tempo em casa, possibilitando maior uso das telas, como forma de lazer e aproximação das pessoas através das redes sociais.<sup>15</sup>

O tempo de tela tão prolongado é algo que tem emergido e nunca aconteceu em situação de pandemia, então não se sabe sobre seus efeitos, ainda mais sendo usado por tantos adolescentes, mas já é esperado que haja um aumento de miopia e depressão, por exemplo. Visto isso, é necessário avaliar efetivamente o impacto dessas condições até então não vividas por esse público. O estudo de Zhou<sup>13</sup>, sugere recomendações que envolvam a organização de uma agenda que equilibre o uso das telas pelos adolescentes, evitando excessos de eletrônicos e internet e que medidas de proteção ocular adequadas sejam implementadas. Esses dados são consistentes com as recomendações da OMS, que alerta, o uso prolongado de telas em crianças e adolescentes, juntas a menor interação com os pais e uma limitação no exercício físico, podem causar sérios problemas físicos e mentais.<sup>17</sup>

Em razão da pandemia da COVID-19 ser um cenário incontrolável e de nível mundial, não é difícil que todos sintam o impacto e apresentem sinais de ansiedade, assim como os adolescentes. A ansiedade nesse período tem sido uma grande preocupação, desde que o isolamento social foi implementado observou-se a necessidade de adaptar-se a novos comportamentos e rotinas. Diante de tantas mudanças, é esperado que o corpo e a mente sintam os impactos. Torna-se importante manter o autocuidado e necessário ocupar a mente com atividades prazerosas. Segundo o estudo de Chi *et al.*<sup>6</sup>, os adolescentes considerados moderadamente ativos fisicamente apresentaram significativamente menores níveis de sintomas depressivos e de ansiedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo de reflexão, percebe-se que a pandemia da COVID-19 é um grande problema de magnitude internacional, haja vista os estudos selecionados que descrevem os impactos e modificações na vida dos adolescentes, tais como: isolamento social, redução na socialização, sedentarismo, hábitos alimentares inadequados, sintomas de estresse, depressão, ansiedade e tristeza com o luto dos familiares.

As constantes mudanças ocasionadas desde que se deu início a pandemia da COVID-19, levaram a prática de hábitos inadequados, principalmente devido à ausência da rotina diária escolar, podendo causar consequências tanto físicas quanto psicológicas, afetando a saúde e a qualidade de vida dos adolescentes. Considerando que a nutrição seja um dos principais elementos promotores de saúde e bem-estar, a alimentação inadequada em tempos de pandemia pode representar problemas significativamente graves como o consumo excessivo de alimentos de baixa qualidade nutricional versus ausência de alimentos em quantidade e qualidade adequados nas casas dos estudantes de renda inferior.

Não obstante, estudos mostraram que a prática de atividades ao ar livre é insuficiente e que o estilo de ensino remoto atual tem levado a um longo tempo de uso de tela devido as atividades escolares e uso de mídia social para controlar o sofrimento e a ansiedade, que têm um efeito negativo na saúde mental e até na qualidade do sono. O sono é um dos principais processos fisiológicos para a vida. A sua expressão, alternada com a vigília, pode sofrer influência de fatores endógenos, sociais e ambientais. E os adolescentes estão sujeitos a alterações de seu padrão de sono devido a mudança nos horários e demandas estabelecidos, especialmente, pelas atividades escolares e hábitos familiares que sofreram grande influência pela pandemia.

Em suma, acredita-se que as mudanças repentinas que estão ocorrendo devido a pandemia da COVID-19 na vida dos adolescentes têm efeitos colaterais estendidos além das infecções virais diretas.

## REFERÊNCIAS

1. Oliveira WAb, Silva JL, Andrade ALM, Micheli D, Carlos DM, Silva MAI. A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2020 [citado 2021 Maio 11]; 36 (8): e00150020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020000802001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000802001&lng=en).
2. Sawyer SM, Azzopardi PS, Wickremarathne D, Patton GC. The age of adolescence. *Lancet Child Adolesc Health*. 2018 Mar [citado 2021 Maio 11]; 2 (3) :223-228. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352-4642\(18\)30022-1](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352-4642(18)30022-1).
3. Vilelas JMS. O novo coronavírus e o risco para a saúde das crianças. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2020 Apr [citado 2021 Maio 11]; 28: e3320. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100202&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100202&lng=en).
4. Oliveira WA, Cardoso-Oliveira EA, Silva JL, Santos MA. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. *Estud. psicol.* 2020 May [citado 2021 Maio 11]; 37: e200066. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100503&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100503&lng=en&nrm=iso).
5. Marques ES, Moraes CL, Hasselmann MH, Deslandes SF, Reichenheim ME. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2020 [citado 2021 Maio 11]; 36(4): e00074420. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020000400505&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400505&lng=en).
6. Chi X, Liang K, Chen ST, Huang Q, Huang L, Yu Q. Mental health problems among Chinese adolescents during the COVID-19: The importance of nutrition and physical activity. *Intern. Journ. Clin. Health Psych.* 2020 [citado 2021 Maio 11]; 100218. Disponível em: <https://www.elsevier.es/en-revista-international-journal-clinical-health-psychology-355-avance-resumen-mental-health-problems-among-chinese-S1697260020301034>.
7. Sá CSC, Pombo A, Luz C, Rodrigues LP, Cordovil R. Distanciamento social covid-19 no brasil: efeitos sobre a rotina de atividade física de famílias com crianças. *Rev. paul. pediatr.* [Internet]. 2021 Nov [citado 2021 Maio 11]; 39: e2020159. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822021000100438&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822021000100438&lng=pt).
8. Moser A, Carlander M, Wieser S, Hämmig O, Puhan MA, Höglinger M. The COVID-19 Social Monitor longitudinal online panel: Real-time monitoring of social and public health consequences of the COVID-19 emergency in Switzerland. *PLoS One*. 2020 Nov [citado 2021 Maio 11]; 15 (11): e0242129. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0242129>.
9. Jiao WY, Wang LN, Liu J, Fang SF, Jiao FY, Pettoello-Mantovani M, Somekh E. Behavioral and Emotional Disorders in Children during the COVID-19 Epidemic. *J Pediatr*. 2020 Jun [citado 2021 Maio 11]; 221: 264-266. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022-3476\(20\)30336-X](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022-3476(20)30336-X).
10. Brasil. Ministério da Saúde. Covid-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Instituto Fernandes Figueira - Fundação Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz); 2020. [citado 2021 Maio 11]. Disponível em: [http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19\\_saude\\_crianca\\_adolescente.pdf](http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf).
11. Minayo MCS. O desafio do conhecimento. In: *O desafio do conhecimento*; 2011.

12. Pietrobelli A, Pecoraro L, Ferruzzi A, Heo M, Faith M, Zoller T et al. Effects of COVID-19 Lockdown on Lifestyle Behaviors in Children with Obesity Living in Verona, Italy: A Longitudinal Study. *Obesity* (Silver Spring). 2020 Aug [citado 2021 Maio 11]; 28 (8): 1382-1385. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/oby.22861>.
13. Zhou SJ, Wang LL, Yang R, Yang XJ, Zhang LG, Guo ZC et al. Sleep problems among Chinese adolescents and young adults during the coronavirus-2019 pandemic. *Sleep Med*. 2020 Oct [citado 2021 Maio 11]; 74: 39-47. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1389945720302550?via%3Dihub>.
14. Moore SA, Faulkner G, Rhodes RE, Brussoni M, Chulak-Bozzer T, Ferguson LJ et al. Impact of the COVID-19 virus outbreak on movement and play behaviours of Canadian children and youth: a national survey. *Intern. Journ. Behav. Nutri. Physi. Activ*. 2020 [citado 2021 Maio 11]; 17 (1): 1-11. Disponível em: <https://ijnbpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12966-020-00987-8>.
15. Yang S, Guo B, Linjun A, Yang C, Zhang L, Zhou J, Jia P. Obesity and activity patterns before and during COVID-19 lockdown among youths in China. *Clinical obesity*. 2020 [citado 2021 Maio 11]; 10 (6): e12416. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/cob.12416>.
16. Di Renzo L, Gualtieri P, Pivari F, Soldati L, Attinà A, Cinelli G et al. Eating habits and lifestyle changes during COVID-19 lockdown: an Italian survey. *J Transl Med*. 2020 Jun [citado 2021 Maio 11]; 18 (1): 229. Disponível em: <https://translational-medicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12967-020-02399-5>.
17. Organização Mundial da Saúde (OMS). Recomendações globais sobre atividade física para a saúde; 2019. [citado 2021 Maio 11]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241599979>.
18. Brasil. Diário Oficial da União. Lei 13.987, de 7 de abril de 2020. [citado 2021 Maio 11]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.987-de-7-de-abril-de-2020-251562793>.
19. Fernandes B. The impact of COVID-19 lockdown on internet use and escapism in adolescents. *Rev. Psicol. Clín. Con Niños y Adolesc*. 2020 set [citado 2021 Maio 11]; 3 (7) :59-65. Disponível em: [https://www.revistapcna.com/sites/default/files/010\\_0.pdf](https://www.revistapcna.com/sites/default/files/010_0.pdf).
20. Zhou SJ, Zhang LG, Wang LL, Guo ZC, Wang JQ, Chen JC et al. Prevalence and socio-demographic correlates of psychological health problems in Chinese adolescents during the outbreak of COVID-19. *Eur Child Adolesc Psychiatry*. 2020 Jun [citado 2021 Maio 11]; 29 (6): 749-758. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00787-020-01541-4>.
21. Erades N, Sabuco AM. Impacto psicológico del confinamiento por la COVID-19 en niños españoles: un estudio transversal. *Rev. Psicol. Clín. Niños Adolescentes*. 2020 [citado 2021 Maio 11]; 7 (3): 27-34. Disponível em: [https://www.revistapcna.com/sites/default/files/006\\_0.pdf](https://www.revistapcna.com/sites/default/files/006_0.pdf).
22. Barros MBA, Lima MG, Malta DC, Szwarcwald CL, Azevedo RCS, Romero D et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 Aug [citado 2021 Maio 11]; 29 (4): e2020427. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000400311&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000400311&lng=en).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 106, 114, 115, 123, 168

Alfabetização 58, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 82, 96, 112, 143, 223

Aprendizagem 29, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 64, 71, 72, 74, 75, 77, 82, 83, 85, 89, 91, 104, 106, 111, 112, 125, 128, 129, 134, 136, 138, 142, 143, 144, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 190, 195, 197, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 218

Avaliação educacional 142

### C

Cidadania 111, 125, 126, 193, 206, 207

Colaborativa 47, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66

Contradições 125, 130, 192, 193

Coronavirus 11, 115, 117, 124, 184

Corpo 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 31, 73, 74, 77, 80, 116, 121, 122, 162, 163, 169, 180, 195, 196

### D

Desigualdades de gênero 1, 31

Direito 10, 71, 120, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 206

Discalculia 142, 143, 144, 147

Dislexia 142, 143, 144, 147, 148, 149

Diversidade 37, 71, 73, 112, 192, 193

Docência 1, 2, 4, 5, 6, 7, 49, 90, 91, 151, 187, 188, 203, 204, 223

Docente 1, 4, 6, 7, 8, 49, 51, 52, 56, 57, 59, 64, 65, 66, 72, 85, 87, 101, 125, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 151, 153, 154, 157, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 186, 187, 191, 193, 199, 221, 223

### E

Ecofeminismo 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Ecologia política 22, 25, 27, 33, 34

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 60, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 105, 106, 111, 112, 113, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 151, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181,



182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 219, 220, 221, 222, 223

Educação ambiental 9, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34

Educação básica 5, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 68, 71, 81, 125, 135, 141, 209, 210, 220, 223

Educação escolar indígena 194, 195

Educação feminina 35, 37, 44

EJA 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82

Ensino 8, 46, 49, 50, 51, 56, 60, 66, 95, 97, 106, 132, 133, 141, 144, 151, 166, 167, 170, 171, 178, 179, 180, 185, 191, 203, 204, 213, 220, 221, 223

Ensino-aprendizagem 29, 47, 53, 55, 56, 71, 104, 112, 128, 134, 136, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 186, 190, 197, 205

Ensino de Matemática 203, 210, 211

Ensino fundamental 49, 50, 51, 55, 57, 60, 61, 71, 82, 135, 141, 151, 153, 166, 176, 185, 187, 190, 203, 204, 213, 220, 221

Ensino médio 49, 51, 82, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141

Ensino remoto 79, 87, 122, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 190, 191

Equações 203, 204, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 219, 220

Escolarização 71, 106, 111, 112, 184, 194

Estado da arte 22, 25

## F

Formação de professores 52, 65, 66, 75, 77, 96, 141, 178, 181, 182, 183, 194, 196, 201, 223

Formação docente 4, 51, 56, 57, 66, 221

Formação técnica e profissionalizante 132, 134, 140

Foucault 9, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21

## G

Gamificação 186, 187, 190, 191

## H

Hipertexto 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

Histórias em quadrinhos 106, 107, 112

## I

Identidade feminina 1

Inequações 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220

Instagram 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 121

## **L**

Leitura 40, 43, 53, 58, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 96, 104, 106, 107, 110, 111, 117, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 169, 174, 189, 195

Ludicidade 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 223

## **M**

Magistério feminino 1

Maurício de Sousa 106, 107, 108

Metodologia 48, 49, 52, 53, 54, 56, 59, 67, 69, 76, 96, 186, 187, 205, 212

Metodologias ativas 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56

Museu da Baronesa 97, 105

Museus 97, 103, 221

## **O**

Orientações epistemológicas 194, 199, 200

## **P**

Pandemia 9, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 48, 79, 81, 87, 91, 94, 95, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192

Paulo Freire 67, 68, 70, 74, 75, 76, 78, 131

Pedagogias culturais 9, 11, 20

Perspectivas negras 106, 110, 111

Pesquisa diagnóstica 57, 59, 60, 61, 63

Planejamento 77, 79, 85, 86, 87, 88, 90, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 177, 190, 205, 206, 207, 222

## **R**

Reconhecimento 1, 3, 6, 28, 60, 68, 71, 74, 76, 104, 145, 156, 161, 172, 174, 192, 193, 197

Reflexo social 35

## **T**

TDIC 79, 80, 83

Tecnologias 9, 20, 46, 47, 48, 51, 56, 68, 79, 80, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 121, 178, 179, 181, 191, 192


Transgressão feminina 1


# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:


Currículo, políticas e práticas 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 